



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA-PPGPSI**

**DISSERTAÇÃO DE MESTRADO**

**AVALIAÇÃO PSICOMÉTRICA DA ESCALA DE ESTRESSE NO TRABALHO EM  
EMBARCADOS NAS PLATAFORMAS OFFSHORE DO RIO DE JANEIRO**

**CAROLINE HAUSSMAN DOS SANTOS**

*Sob a Orientação do Professor*

**Dr. Wanderson F. de Souza**

*Co-orientação. Dr. Pedro Paulo Pires*

Dissertação apresentada para obtenção do grau de mestre no Curso de Pós-Graduação em Psicologia.

**RIO DE JANEIRO  
2019**

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Biblioteca Central / Seção de Processamento Técnico

Ficha catalográfica elaborada  
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

S237a Santos, Caroline Haussman dos, 1991-  
Avaliação psicométrica da escala de estresse no  
trabalho em embarcados nas plataformas offshore do  
Rio de Janeiro / Caroline Haussman dos Santos. - Rio  
de Janeiro, 2019.  
89 f.

Orientador: Wanderson Fernandes de Souza.  
Dissertação (Mestrado). -- Universidade Federal Rural  
do Rio de Janeiro, Programa de Pós Graduação em  
Psicologia PPGPSI, 2019.

1. Estresse. 2. Psicometria. 3. Trabalho. I. de  
Souza, Wanderson Fernandes, 1980-, orient. II  
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.  
Programa de Pós Graduação em Psicologia PPGPSI III.  
Título.

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
**INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA-PPGPSI**  
**DISSERTAÇÃO DE MESTRADO**

Dissertação submetida como requisito para obtenção do grau de **Mestre em Psicologia** no Curso de Pós-Graduação em Psicologia.

DISSERTAÇÃO APROVADA EM 25/10/2019.

---

Dr. Wanderson Fernandes de Souza – UFRRJ (Orientador)

---

Dra. Lucia Emmanoel Novaes Malagris - UFRJ  
(Professora Externa Convidada)

---

Dr. Marcos Aguiar de Souza - UFRRJ  
(Professor Interno Convidado)

## RESUMO

Santos, Haussman, Caroline. Avaliação Psicométrica da Escala de Estresse no Trabalho em embarcados nas plataformas offshore do Rio de Janeiro. RJ. 2019. Dissertação de Mestrado em Psicologia. Programa de Pós-Graduação em psicologia UFRRJ (PPGPSI) Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, 2019.

Este estudo possui como objetivo fim investigar as propriedades psicométricas da Escala de Estresse no Trabalho e sua fidedignidade frente ao contexto offshore (Paschoal & Tamayo, 2004) considerando as singularidades do contexto de trabalhadores embarcados em plataformas do setor petrolífero do Rio de Janeiro. Sabe-se atualmente que o litoral carioca possui uma vasta operação de trabalho offshore e que não existe uma escala validada específica que aborde o estresse ocupacional na categoria mencionada. Por isso, tendo em vista tal afirmativa, este trabalho surge com a proposta de analisar se o instrumento estudado contempla a mensuração do estresse no trabalho offshore, visto que a categoria possui algumas características de trabalho distintas das demais organizações. Para a análise de dados foi utilizado uma abordagem de caráter exploratório em paralelo com a análise de rede psicológica. E teve como resultado uma estrutura alternativa que abraça o setor offshore, decorrente de dois fatores: falta de suporte e Sobrecarga de trabalho. Foi descoberto, no entanto, a necessidade de adaptação da escala para o contexto embarcado, visto que os itens não apresentam de forma mais embasada e concreta a realidade do contexto da categoria em questão. Por isso se faz necessário mais estudos para a validação de uma escala que contemple a categoria.

**PALAVRAS CHAVES: OFFSHORE, PSICOLOGIA, ESTRESSE, PSICOMETRIA**

## **ABSTRACT**

Psychometric evaluation of the work stress scale in embarkates on the offshore platforms of Rio de Janeiro. Santos, Haussman Caroline. Occupational Stress in vessels embarked on the offshore platforms of Rio de Janeiro. RJ. 2019. Dissertation (Master in Psychology). Postgraduate Program in Psychology (PPGPSI). Federal Rural University of Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, 2019.

This study it is to investigate the psychometric properties of the Stress at Work Scale (Paschoal & Tamayo, 2004) considering the context of embedded work in platforms of the Rio de Janeiro oil sector. It is known that the carioca market has a longstanding operation abroad and that the country has had an impact on the international market. Therefore, in view of the statement, this paper comes up with the analysis of an offshore work stress assessment instrument, since the category has some characteristics that are distinct from other organizations. For data analysis an exploratory characteristics approach was used in parallel with a psychological network analysis. And it resulted in an alternative structure that embraces the offshore sector, stemming from two factors: organizational support and work overload. However, it was discovered the need to adapt the scale to the embedded context, since the items do not present in a more grounded and concrete way the reality of the context of the category in question. For this reason, further studies are necessary to validate a scale that contemplates the category.

**AREA KEYS: OFFSHORE, PSYCHOLOGY, STRESS, PSYCHOMETRICS**

## SUMÁRIO

Epígrafe.....	4
Dedicatória.....	5
Agradecimentos .....	6
Resumo .....	8
Abstract.....	9
Lista de abreviações, siglas ou símbolos.....	10
Lista de figuras .....	11
Lista de Tabelas .....	12
1. Introdução.....	16
2. Referencial teórico.....	20
2.1 O Petróleo .....	20
2.2 A plataforma offshore.....	25
2.3 O trabalho offshore e o estresse .....	27
2.4 Estresse .....	33
3. Objetivo .....	43
4. Metodologia.....	43
4.1 Participantes da Pesquisa .....	43
4.2 Instrumentos .....	43
4.3. Procedimentos e coleta de dados .....	44
4.4. Análise de Dados .....	45

4.5. Considerações Éticas do estudo.....	46
5. Resultados.....	47
6. Discussão e Considerações Finais .....	63
7. Referências .....	68
8. ANEXOS .....	83
8.1 Anexo A Termo de Consentimento Livre e Esclarecido .....	83
8.2 Questionário Sociodemográfico .....	85
8.3 Anexo B Escala de Estresse no Trabalho .....	86
8.4 Anexo C Parecer do comitê de Ética da UFRRJ .....	88

## REFERÊNCIAS

- Adams, R. N. (2015). *Saúde e segurança do trabalho em plataformas do setor offshore: O caso do acidente do FPSO cidade de São Mateus*. Tese de doutorado. Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil.
- Aldwin, C. M. (2007). *Stress, coping, and development: An integrative perspective* (2nd ed.). New York, NY, US:
- Almeida, B. do A. (2017). Estresse e burnout em trabalhadores da indústria petrolífera. Dissertação de mestrado. Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, Espírito Santo, Brasil.
- Andolhe, R., Barbosa, R. L., Oliveira, E. M. de, Costa, A. L. S., & Padilha, K. G. (2015). Estresse, coping e burnout da Equipe de Enfermagem de Unidades de Terapia Intensiva: Fatores associados. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 49(spe), 58–64. <https://doi.org/10.1590/S0080-623420150000700009>



- Antoniolli, S. A. C., Emmel, S. V., Ferreira, G. E., Paz, P. de O., & Kaiser, D. E. (2015). Offshore work and the work of nurses on board: An integrative review. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 49(4), 0689–0698. <https://doi.org/10.1590/S0080-623420150000400021>
- Antunes, R., & Praun, L. (2015). A sociedade dos adoecimentos no trabalho. *Serviço Social & Sociedade*, (123), 407–427. <https://doi.org/10.1590/0101-6628.030>
- Araújo, B. L. de S., Gomes, D. V., Pires, V. dos S., Moraes Filho, I. M. de, & Costa, A. L. S. (2015). Estresse Ocupacional Em Docentes De Uma Instituição De Ensino Superior Da Região Metropolitana De Goiânia. *Revista de Divulgação Científica Sena Aires*, 4(2)
- Ballone, G. J. (2008). Estresse e Trabalho. Recuperado 26 de Agosto de 2019, de Psiqweb website: <http://psiqweb.net/index.php/estresse-2/estresse-e-trabalho>.
- Barbosa, V. ([s.d.]). Os 15 países com as maiores reservas de petróleo do mundo. Recuperado 11 de agosto de 2019, de EXAME website: <https://exame.abril.com.br/economia/os-15-paises-com-a-maiores-reservas-de-petroleo-do-mundo/>
- Barlolotti, L. R. (1999). Cotidiano e isolamento do homem offshore da Bacia de Campos: Um estudo das relações entre condições de trabalho e vida familiar. *Revista Imagem do Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense*, (3), 2.
- Bergamini, C. W. (2018). *Motivação Nas Organizações—Nem Todos Fazem As Mesmas Coisas Pelas Mesmas Razões* (7<sup>o</sup> ed). São Paulo: Atlas.
- Booth, M., & Butler, J. D. (1992). A new approach to permit to work systems offshore. *Safety Science*, 15(4–6), 309–326. [https://doi.org/10.1016/0925-7535\(92\)90022-R](https://doi.org/10.1016/0925-7535(92)90022-R)

- Camargo, D. A., & Neves, S. N. H. (2004). Transtornos mentais, saúde mental e trabalho. In L. A. M. Guimarães & S. Grubits (Eds.), *Saúde mental e trabalho* (Vol. 3, pp. 23-40). São Paulo: Casa do Psicólogo
- Canova, K. R., & Porto, J. B. (2010). O impacto dos valores organizacionais no estresse ocupacional: Um estudo com professores de ensino médio. *RAM. Revista de Administração Mackenzie*, *11*(5), 4–31. <https://doi.org/10.1590/S1678-69712010000500002>
- Caron, P.-O. (2017). On the statistical properties of operant settings and their contribution to the evaluation of sensitivity to reinforcement. *Adaptive Behavior*, *25*(4), 185–193. <https://doi.org/10.1177/1059712317719967>
- Castro, A. de C. (2013). Produção Offshore na Bacia de Campos (RJ): A perspectiva da Psicologia do Trabalho. *Gestão & Produção*, *20*(4), 833–846. <https://doi.org/10.1590/S0104-530X2013005000012>
- Castro, A. C., Ignacio, A. G., Pinto, V. N., & Souza, S. M. (2007). Psicologia do Trabalho e Subjetividade do Trabalhador Offshore. *Anais do XIV Simpósio de Engenharia de Produção/SIMPEP*. Apresentado em XIV Simpósio de Engenharia de Produção/SIMPEP, Bauru.
- Castro, A. C.; Nunes, D. K. P. (2008). Ações e relações entre Gestão do Conhecimento e estresse do petroleiro offshore. In: Congresso nacional de excelência em gestão - cneg, 4, Niterói, Rio de Janeiro.
- Cataldi, M. J. G. (2015). *Stress no meio ambiente de trabalho* (3º ed). São Paulo.
- Cione, A. S. S. (2018). Relações entre burnout, estresse e engajamento e bem estar no trabalho. Dissertação de mestrado. Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, São Paulo, Brasil.

- Choueri, N. (1991). Equipes de perfuração marítima: uma análise das relações sociais, das condições de trabalho e da produtividade. Dissertação de mestrado, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, São Paulo, Brasil.
- Clemente, C. C. (2013). *Trabalho offshore: deslocamentos, afetos e usos do tempo*. In Anais do Seminário Internacional Fazendo Gênero 10 (1-6), Florianópolis, Santa Catarina.
- Clickmacaé. (2004). A História do Petróleo no Brasil. Recuperado 25 de agosto de 2019, de ClickMacaé website: <https://clickmacae.com.br/petroleo-e-gas/pagina/98/a-historia-do-petroleo-no-brasil>
- Coelho, L. de L. V., & Paparelli, R. (2010). A experiência do trabalhador offshore: O caso de operadores de ROV. Anais do 1º Seminário de Saúde do Trabalhador de Franca. Apresentado em Seminário de Saúde do Trabalhador de Franca, São Paulo.
- Colman Duarte, E. E., & Dala Pola, K. (2009). Trabalho em Marx e Serviço Social. *Serviço Social em Revista*, 12(1), 179. <https://doi.org/10.5433/1679-4842.2009v12n1p179>
- Cook, A. (2012). *Employee commitment in times of change*. <https://doi.org/10.13140/2.1.5006.5920>
- Cooper, C. L., & Baglioni, A. J. (1988). A structural model approach toward the development of a theory of the link between stress and mental health. *The British Journal of Medical Psychology*, 61 ( Pt 1), 87–102.
- Cooper, C. L., & Sutherland, V. J. (1987). Job stress, mental health, and accidents among offshore workers in the oil and gas extraction industries. *Journal of Occupational Medicine.: Official Publication of the Industrial Medical Association*, 29(2), 119–125.
- Costa, A., & Froeseler, M. (2018). Atividade física e estresse ocupacional entre profissionais da guarda civil municipal de Sete Lagoas (GCMSL). *Revista Brasileira De Ciências Da*

Vida,6(2).Recuperado:<http://jornal.faculdadecienciasdavidacom.br/index.php/RBCV/article/view/553>

Coutinho, S. M. dos S., Menandro, P. R. M., & Moreira, A. C. C. T. (2019). Representações Sociais De Trabalho Offshore Para Trabalhadores Embarcados E Implicações Na Vida Familiar E Social. *PSI UNISC*, 3(1), 33–55. <https://doi.org/10.17058/psiunisc.v3i1.12471>

Delgado, G. N. (2015). *Direito fundamental ao trabalho digno* (2º ed). Sao Paulo: LTr.

Dias, F. M., Santos, J. F. de C., Abelha, L., & Lovisi, G. M. (2016). O estresse ocupacional e a síndrome do esgotamento profissional (burnout) em trabalhadores da indústria do petróleo: Uma revisão sistemática. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, 41(0). <https://doi.org/10.1590/2317-6369000106715>

Dickman, A. G. (2012). PETRÓLEO E A FÍSICA: uma visão contextualizada para o Ensino Médio. Dissertação de mestrado. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

Dutra, L. H. de A., & Centro de Lógica, E. e H. da C. (Brasil). (2001). *A epistemologia de Claude Bernard*. Recuperado de <https://books.google.com.br/books?id=JMZ-HAAACAAJ>

Epskamp, S., & Fried, E. I. (2018). A tutorial on regularized partial correlation networks. *Psychological Methods*, 23(4), 617–634. <https://doi.org/10.1037/met0000167>

Ferreira, A. I., & Silva, I. S. (2013). Trabalho em turnos e dimensões sociais: Um estudo na indústria têxtil. *Estudos de Psicologia (Natal)*, 18(3), 477–485. <https://doi.org/10.1590/S1413-294X2013000300008>

- Ferreira, L. L., & Iguti, A. M. (1996). *O trabalho dos petroleiros: Perigoso, complexo, contínuo e coletivo*. São Paulo: Scritta.
- Fleury, L. F. O. Escala de Percepção de Suporte Organizacional: evidência da estrutura fatorial em trabalhadores brasileiros. **Psicol. pesq.**, Juiz de Fora , v. 11, n. 1, p. 1-2, jun. 2017 .
- Filgueiras, J. C., & Hippert, M. I. S. (1999). A polêmica em torno do conceito de estresse. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 19(3), 40–51. <https://doi.org/10.1590/S1414-98931999000300005>
- Fiorelli, J. O. (2018). *Psicologia para administradores: Razão e emoção no comportamento organizacional* (1º ed). São Paulo: Atlas.
- Folha de São Paulo. (2018). Produção de petróleo da Petrobras no Brasil bate recorde em 2017. Recuperado 25 de agosto de 2019, de Folha de S.Paulo website: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2018/01/1950810-producao-de-petroleo-da-petrobras-no-brasil-bate-recorde-em-2017.shtml>
- Freires, L. A., Sousa, E. A. de, Loureto, G. D. L., Monteiro, R. P., & Gouveia, V. V. (2018). ESTRESSE ACADÊMICO: Adaptação e evidências psicométricas de uma medida. *Revista Psicologia em Pesquisa*, 12(3). <https://doi.org/10.24879/2018001200300532>
- Freitas, C. M. de, Souza, C. A. V. de, Machado, J. M. H., & Porto, M. F. de S. (2001). Acidentes de trabalho em plataformas de petróleo da Bacia de Campos, Rio de Janeiro, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, 17(1), 117– 130. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2001000100012>
- Gasparetto Junior, A. (2013). Crise do Petróleo. Recuperado 11 de agosto de 2019, de InfoEscola website: <https://www.infoescola.com/economia/crise-do-petroleo/>

- Goulart Junior, E., & Lipp, M. E. N. (2011). Estilo de liderança e stress: Uma pesquisa em escolas estaduais de ensino fundamental. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, 27(2), 265–283.
- Guest, F. L., Martins-de-Souza, D., Rahmoune, H., Bahn, S., & Guest, P. C. (2013). Os efeitos do estresse na função do eixo hipotalâmico-pituitário-adrenal em indivíduos com esquizofrenia. *Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo)*, 40(1), 20–27. <https://doi.org/10.1590/S0101-60832012005000002>
- Hair, J., Black, W., Babin, B., Anderson, R., & Tatham, R. (2006). *Multivariate data analysis* (6th ed.). Uppersaddle River, N.J.: Pearson Prentice Hall
- Holmes, T. H., & Rahe, R. H. (1967). The social readjustment rating scale. *Journal of psychosomatic research*, 11, 213.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2010) *Censo demográfico*. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/v4/brasil/ce/paracuru/panorama> Acesso em: 15 jun. 2017.
- IOS - Instituto Observatório Social/RedLat. (2011). A Terceirização na Petrobras: Características do processo de terceirização e iniciativas de representação dos trabalhadores. Recuperado 23 de maio de 2019, de <http://www.observatoriosocial.org.br>.
- Leite, R. M. dos S. C. (2009). *Bandeirantes do mar: A identidade dos trabalhadores das plataformas de petróleo*. Niterói: Intertexto.
- Lelis, J. W. F., Santos, N. M. B. F., Munhoz, I. P., & Akkari, A. C. S. (2018). Estresse e Satisfação no Trabalho: Um Estudo entre Gestores da Área Comercial. *Revista Científica Hermes - FIPEN*, 20, 110. <https://doi.org/10.21710/rch.v20i0.371>
- Lipp, M. E. N. (2003). *Mecanismos neuropsicológicos do stress: teoria e aplicações clínicas*. São Paulo: Casa do Psicólogo

- Lipp, M. E. N. (2004). *O stress está dentro de você* (6ª ed). São Paulo: Contexto.
- Lipp, M. E. N. (2009). Stress and Quality of Life of Senior Brazilian Police Officers. *The Spanish Journal of Psychology*, 12(2), 593–603.  
<https://doi.org/10.1017/S1138741600001967>
- Lipp, M. E. N. (2015). *ISSL - Inventário de sintomas de stress para adultos de Lipp—Manual* (3º ed). São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Lucchesi, C. F. (1998). Petróleo. *Estudos Avançados*, 12(33), 17–40.  
<https://doi.org/10.1590/S0103-40141998000200003>
- Lustosa, M. C. J. (2002). Meio ambiente, inovação e competitividade na Indústria Brasileira: a cadeia produtiva do petróleo. Tese de Doutorado, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.
- Maders, T. R., Coutinho, M. C., & Universidade Federal de Santa Catarina, Brazil. (2017). Sentidos de tempo livre para trabalhadores offshore. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 34(1), 53–62. <https://doi.org/10.1590/1982-02752017000100006>
- Maia, L. X., Gonçalves, M. da S., Celestino, P. G., & Figueiredo, M. G. (2003). *Um diagnóstico da organização do trabalho nas plataformas petrolíferas da Bacia de Campos e a influência dos investimentos em meio ambiente, saúde e segurança*. 8. Minas Gerais.
- Margis, R., Picon, P., Cosner, A. F., & Silveira, R. de O. (2003). Relação entre estressores, estresse e ansiedade. *Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul*, 25, 65–74.  
<https://doi.org/10.1590/S0101-81082003000400008>

- Martinez, M. C., & Latorre, M. do R. D. de O. (2009). Fatores associados à capacidade para o trabalho de trabalhadores do Setor Elétrico. *Cadernos de Saúde Pública*, 25(4), 761–772. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2009000400007>
- Martinho, M. R. (2019). TRABALHO E TRANSTORNOS MENTAIS: uma análise da saúde mental dos petroleiros da Bacia de Campos frente as transformações no mundo do trabalho. Trabalho de conclusão de curso. Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil.
- Martins, C. F. (2016) O descomissionamento de estruturas de produção offshore no Brasil. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, Espírito Santo, Brasil.
- Martins, S. S. da S., Azevedo, M. O. de, Silva, M. P. da, & Silva, V. P. da. (2015). PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E IMPACTOS AMBIENTAIS: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES. *Holos*, 6, 54. <https://doi.org/10.15628/holos.2015.2201>.
- Martins, S. M. R. (2006). O TRABALHO OFFSHORE: Um estudo sobre as repercussões do confinamento nos trabalhadores das plataformas de petróleo na Bacia de Campos, RJ. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, Brasil.
- Maxir, H. dos S. (2016). O mercado internacional de Petróleo: A influência da Opep e o poder do mercado. Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil.
- Milkovich, G. T., Boudreau, J. W., & Marcondes, R. C. (2008). *Administração de recursos humanos*. São Paulo: Atlas.



- Millioli, V. S. (2009). *Avaliação Da Potencialidade Da Utilização De Surfactantes Na Biorremediação De Solo Contaminado Com Hidrocarbonetos De Petróleo*. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.
- Minayo, M. C. de S., Hartz, Z. M. de A., & Buss, P. M. (2000). Qualidade de vida e saúde: Um debate necessário. *Ciência & Saúde Coletiva*, 5(1), 7–18. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232000000100002>
- Moitas, D. (2011). Plataformas petrolíferas oferecem salários de até R\$ 9 mil. Recuperado 16 de agosto de 2019, de Extra Online website: <https://extra.globo.com/emprego/plataformas-petroliferas-oferecem-salarios-de-ate-9-mil-2293161.html>
- Moreira, I. G., Ferreira, A. da S., & Nascimento, D. C. de O. (2016). Análise Da Qualidade De Vida No Trabalho Offshore Em Empresas De Macaé E Rio Das Ostras. *XIII Convibra. Administração: Melhores Artigos*. Apresentado em XIII Congresso Brasileiro Online de Administração.
- Murphy, L. R., & Hurrell, J. J. (1987). Stress measurement and management in organizations: Development and current status. In A. W. Riley & S. J. Zaccaro (Orgs.), *Occupational stress and organizational effectiveness* (pp.25-51). Nova York: Praeger
- Neiva, J. (1983). *Conheça o petróleo: E outras fontes de energia* (4a. ed., comemorativa do 30o. aniversário da Lei 2,004). Rio de Janeiro, RJ: Ao Livro Técnico.
- Oliveira, N. H. S. (2019). O trabalhador offshore terceirizado e suas condições de trabalho. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

- Ortiz Neto, J. B., & Shima, W. T. (2008). Trajetórias tecnológicas no segmento offshore: Ambiente e oportunidades. *Revista de Economia Contemporânea*, 12(2), 301–332. <https://doi.org/10.1590/S1415-98482008000200005>
- Oswaldo, Y. C. (2009). Vulnerabilidade ao estresse no trabalho, coping, depressão e qualidade de vida: evidências de validade. Tese de doutorado. Universidade São Francisco, Itatiba, São Paulo, Brasil.
- Paiva, K. C. M. de, Ferreira, J. M. P., Parente, A. G. C., & Rocha, M. de S. (2019). Estresse Ocupacional e Síndrome de Burnout: Estudo em uma Indústria do Estado de Minas Gerais Occupational. *Revista FSA*, 16(2), 272–295. <https://doi.org/10.12819/2019.16.2.15>
- Paschoal, T., & Tamayo, Á. (2004). Validação da escala de estresse no trabalho. *Estudos de Psicologia (Natal)*, 9(1), 45–52. <https://doi.org/10.1590/S1413-294X2004000100006>
- Pereira, N. M., Tomaz, M. T., Santos, V. É. da S., & Tavares, F. B. R. (2018). A crise petrolífera no Brasil: Uma reflexão acerca da gestão de atributos aplicados no petróleo. *(Re)pensando Direito*, 8(16), 60–75.
- Pessanha, R. M. (1994). O trabalho offshore: inovação tecnológica, organização do trabalho e qualificação do operador de produção na Bacia de Campos. Tese de Mestrado, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.
- Prado, C. E. P. do. (2016). Estresse ocupacional: Causas e consequências. *Revista Brasileira de Medicina do Trabalho*, 14(3), 285–289. <https://doi.org/10.5327/Z1679-443520163515>
- Ramos, F. P., Enumo, S. R. F., & Paula, K. M. P. de. (2015). Teoria Motivacional do Coping: Uma proposta desenvolvimentista de análise do enfrentamento do estresse. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 32(2), 269–279. <https://doi.org/10.1590/0103-166X2015000200011>.

- Resende, A. De O. E, Souza, M. C. R. F. De, Campos, R. B. F., & Silva, L. O. L. E. (2019). UMA PERSPECTIVA ANALÍTICA ACERCA DA SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR. *ÚNICA Cadernos Acadêmicos*, 1(1), 11.
- Revelle, W., & Zinbarg, R. E. (2009). Coefficients Alpha, Beta, Omega, and the glb: Comments on Sijtsma. *Psychometrika*, 74(1), 145–154. <https://doi.org/10.1007/s11336-008-9102-z>
- Rizzo, J. R., House, R. J., & Lirtzman, S. I. (1970). Role Conflict and Ambiguity in Complex Organizations. *Administrative Science Quarterly*, 15(2), 150. <https://doi.org/10.2307/2391486>.
- Rodrigues, M. V. (2008). *Qualidade de vida no trabalho: Evolução e análise no nível gerencial*. Petropolis: Vozes.
- Rodrigues, V. F. (2001). Relações de trabalho em unidades de perfuração marítima- estudo de caso com ênfase em trabalho em turnos. Tese de Mestrado, Universidade de Alfenas, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.
- Sampaio, J.J.C. (2001). Saúde mental e trabalho petroleiro: gente em desconforto, mal estar e sofrimento. In: VENÂNCIO, A.T.A. & CAVALCANTI, M.T. (org.) *Saúde mental: Campo, Saberes e Discursos*. Rio de Janeiro: Edições IPUB.
- Sampaio, J., Borsoi, I, Ruiz, E. (1998). Saúde Mental e trabalho em petroleiros de plataformas: penosidade, rebeldia e conformismo em petroleiros de produção ('onshore/offshore') no Ceará. Fortaleza: FLACSO/EDUECE.
- Santos, R. G. dos. (2019). Avaliação dos níveis de estresse de residentes de um programa de residência multiprofissional em saúde. Trabalho de conclusão de curso. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil.

- Schiavi, M. T., & Hoffmann, W. A. M. (2015). Cenário petrolífero: Sua evolução, principais produtores e tecnologias. *RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, 13(2). <https://doi.org/10.20396/rdbci.v13i2.2104>
- Schmidt D. R. C. (2009). Qualidade de Vida no Trabalho e sua associação com o estresse ocupacional, a saúde física e mental e o senso de coerência entre profissionais de enfermagem do Bloco Cirúrgico. Tese de doutorado. Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil.
- Schmidt, D. R. C., Paladini, M., Biato, C., Pais, J. D., & Oliveira, A. R. (2013). Qualidade de vida no trabalho e burnout em trabalhadores de enfermagem de Unidade de Terapia Intensiva. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 66(1), 13–17. <https://doi.org/10.1590/S0034-71672013000100002>
- Selye, H. (1936). A Syndrome produced by Diverse Nocuous Agents. *Nature*, 138(3479), 32–32. <https://doi.org/10.1038/138032a0>
- Silva, L. C., & Salles, T. L. D. A. (2016). O estresse ocupacional e as formas alternativas de tratamento. *Revista de Carreiras e Pessoas (ReCaPe)*. ISSN 2237-1427, 6(2). <https://doi.org/10.20503/recape.v6i2.29361>
- Silva, G.D., Aragão M. A., Silva, P.T., Silva, C.T. (1999). Combustíveis fósseis e aquecimento. Universidade de São Paulo. São Paulo.
- Silva, J. M. C., Bozelli, R. L., Santos, L. F. dos, & Lopes, A. F. (2008). *Impactos Ambientais da Exploração e Produção de Petróleo na Bacia de Campos, RJ*. Apresentado em IV Encontro Nacional da Anppas 4,5 e 6 de junho de 2008, Brasília.
- Silva, S.L. (2015). Estresse ocupacional em professores: estudo no Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Minas Gerais. Dissertação de Mestrado. Faculdade Novos Horizontes, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

- Silva, R. P., Valente, G. S. C., Barreto, B. M. F., & Camacho, A. C. L. F. (2016). O gerenciamento de riscos ocupacionais e as interferências na saúde do trabalhador: Revisão integrativa The risk management and interference in occupational health worker: integrative review. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, 8(2), 4168. <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2016.v8i2.4168-4185>.
- Silva, L. M. A. (2018). Estresse Ocupacional, Qualidade de vida e Saúde de Professores. Trabalho de conclusão de curso. Universidade Federal de Pernambuco. Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil.
- Silva-Junior, J. S. & Fischer, F. M. (2015). Afastamento do trabalho por transtornos mentais e estressores psicossociais ocupacionais. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, 18(4), 735–744. <https://doi.org/10.1590/1980-5497201500040005>
- Silveira, M. M. (2001). Introdução ao Apoio Marítimo. Navsoft Consultoria e Serviços Ltda,. Disponível em: <http://www.navsoft.com.br/download/2.pdf>. Acesso em: 18 de junho de 2017.
- Simões, M. R. L., Marques, F. C., & Rocha, A. de M. (2010). Work in Rotating Shifts and its Effects on the Daily Life of Grain Processing Workers. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 18(6), 1070–1075. <https://doi.org/10.1590/S0104-11692010000600005>
- Simonetti, A. (2011). *Manual da Psicologia Hospitalar—O Mapa da Doença* (6º ed). São Paulo: Casa do Psicólogo.
- SINDIPETRO-NF - Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense. (1997). Os Subterrâneos da Bacia - As Mortes, os Riscos e a Ilegalidade na Exploração e Produção de Petróleo da Bacia de Campos (Dossiê do Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense para a Comissão Parlamentar de Inquérito que Apura "Falta de Segurança e Condições de Trabalho nas Plataformas Petrolíferas do Estado do Rio de Janeiro"). Macaé:

- SINDIPETRO-NF. Sousa, F. N. C. (2007). A Logística no Apoio às Atividades Offshore de Exploração e Produção de Petróleo nas Regiões Sul e Sudeste do Brasil. Trabalho de conclusão de curso. Universidade Católica de Santos, Paranaguá, Paraná, Brasil.
- Souza, F. R. (2006). Impacto do preço do petróleo na política energética mundial. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.
- Swan, J. A., De Moraes, L. F. R., & Cooper, C. L. (1993). Developing the occupational stress indicator (OSI) for use in Brazil: A report on the reliability and validity of the translated OSI. *Stress Medicine*, 9(4), 247–253. <https://doi.org/10.1002/smi.2460090407>.
- Tabosa, M. P. O., & Cordeiro, A. T. (2018). Estresse Ocupacional: Análise Do Ambiente Laboral De Uma Cooperativa De Médicos De Pernambuco. *Revista de Carreiras e Pessoas (ReCaPe)*. ISSN 2237-1427, 8(2). <https://doi.org/10.20503/recape.v8i2.35197>
- Teixeira Hirschle, A. L., Guedes Gondim, S. M., Debiassi Alberton, G., & da Silva Moreira Ferreira, A. (2019). Estresse e bem-estar no trabalho: O papel moderador da regulação emocional. *Revista Psicologia: Organizações e Trabalho*, 19(1), 532–540. <https://doi.org/10.17652/rpot/2019.1.14774>.
- Thomas, J. E. (2004). *Fundamentos de engenharia de petróleo*. Rio de Janeiro: Interciência Trading Economics (2019).Crude Oil Production. Recuperado 25 Agosto de 2019, de <https://tradingeconomics.com/country-list/crude-oil-production>
- Ueno, L. G. S., Bobroff, M. C. C., Martins, J. T., Machado, R. C. B. R., Linares, P. G., & Gaspar, S. D. G. (2017). Estresse ocupacional: estressores referidos pela equipe de enfermagem. *Revista de enfermagem UFPE*, 11(4), 1632-8. <https://doi.org/10.5205/reuol.9763-85423-1-SM.1104201710>
- Valle, L. E. L. R. (2017). Estresse ocupacional do professor numa perspectiva preventiva. *Revista Escola Particular*. São Paulo, n. 234, p. 16-17.

Vidal, J. M., Abreu, A. M., & Portela, L. F. (2017). Estresse psicossocial no trabalho e o padrão de consumo de álcool em trabalhadores offshore. *Cadernos de Saúde Pública*, 33(6). <https://doi.org/10.1590/0102-311xe00116616>

Vinuto, J. (2014). A amostragem em bola de neve na pesquisa qualitativa: um debate em aberto. *Temáticas*, 22(44), 18.

Weber, L. N. D., Leite, C. R., Stasiak, G. R., Da Silva Santos, C. A., & Forteski, R. (2015). O estresse no trabalho do professor. *Imagens da Educação*, 5(3), 40. <https://doi.org/10.4025/imagenseduc.v5i3.25789>

Zanelli, J. C. (2010). *Estresse nas organizações de trabalho: Compreensão e intervenção baseadas em evidências*. Porto Alegre: Artmed.

Zanelli, J. C. (2004). *Psicologia, organizações e trabalho no Brasil*. Porto Alegre: Artmed.